

A escola ganhou novas salas de aula, parquinho, novo laboratório de informática, quadra e um pátio todo cimentado.

Ampliação da Escola Municipal Geraldo Napoleão é entregue

Reabilitar
Programa entrega equipamentos para mais de 180 pessoas em Silvânia
PÁGINA 4

Editorial
O preço da qualidade
PÁGINA 6

Saúde
Dra. Daniela Oliveira Sousa
Pé torto congênito
PÁGINA 12



Um benefício há muitos anos acalentado pela população de Silvânia foi finalmente alcançado. No último dia 9 foi entregue a obra de reforma e ampliação da Escola de 1º Grau Geraldo Napoleão de Sousa, ligada à Prefeitura de Silvânia. A escola recebeu quatro novas salas de aula, o que foi feito com recursos do FNDE, do Governo Federal. Além disso, todo o pátio da escola foi concretado, numa obra que só foi possível graças à parceria entre a Prefeitura e a comunidade, especialmente pais de alunos da escola. A festa de inauguração contou com a presença de várias autoridades, entre elas o prefeito, o vice, a primeira dama, secretários e o deputado estadual Humberto Aidar.

Mulher
Secretaria de Desenvolvimento Social, Habitação e Apoio à Mulher fez de março o Mês da Mulher
PÁGINA 7

Se liga na história
Cida Sanches
O Beco da Dona Nina
PÁGINA 14

Dicas para Viver Bem
Maria Vianna
PÁGINA 11

Senar consolida parceria com Casa de Eurípedes

Autoridades e pacientes participaram de cerimônia de apresentação do Programa Equoterapia e entrega de certificados

No dia 10 de março, o presidente do Conselho Administrativo do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) de Goiás, José Mário Schreiner, participou de solenidade que consolidou parceria com a Casa de Eurípedes para realização do Programa Equoterapia. Autoridades, pacientes da casa e estudantes de escola mantida pela instituição participaram do evento, além da Orquestra Sinfônica da Polícia Militar de Goiás. Na ocasião, também foram entregues certificados a participantes de outros sete treinamentos realizados pelo Senar a pacientes

da Casa de Eurípedes.

A Casa de Eurípedes é uma instituição hospitalar e educacional com filosofia espírita que atende atualmente cerca de 580 pessoas. A parceria entre as duas instituições se dá por meio de capacitação de mão de obra para a reinserção de dependentes químicos no meio social e para a reabilitação de pacientes com transtornos mentais ou estudantes com déficit de aprendizagem ou hiperatividade por meio da equoterapia. “Firmar uma parceria significa caminhar junto para o bem das pessoas e para a melhoria de sua qualidade de

vida. Viemos aqui hoje para consolidar esse acordo com a Casa de Eurípedes, para levar os valores da terra para essas pessoas”, declarou José Mário.

O presidente da Casa de Eurípedes, Jeziel da Silva Ramos, informou que esforços do Senar Goiás tem possibilitado a melhoria dos serviços da instituição. “Com a parceria, temos condições de oferecer atendimentos com qualidade cada vez maior. Os cursos são de extrema utilidade para nossos pacientes porque conseguimos resgatar valores perdidos por meio das atividades do campo”, declarou o presidente.

Na Casa de Eurípedes o Programa Equoterapia envolve três públicos: estudantes da Escola Allan Kardec, mantida pela instituição, pacientes com transtornos mentais e em tratamento de dependência química. “Da escola, trazemos as crianças que apresentam hiperatividade ou déficit de aprendizado para terapia. Já os dependentes químicos realizam o curso do Senar e passam a atuar como monitores da equoterapia”, explicou a coor-

denadora do programa na Casa de Eurípedes, Susana Gilberti.

Francine Nogueira e Silva, que é professora e mãe de praticante, informou que notou diferença nas crianças já a partir da segunda aula de equoterapia. “A Júlia se tornou mais calma, comunicativa, alegre e carinhosa. Na sala de aula, as crianças mostraram um rendimento muito maior. Alguns alunos da alfabetização ainda não tinham conseguido aprender a ler e começaram a se desenvolver a partir das aulas da equoterapia”, contou.

Capacitação

Fisioterapeuta graduado, Fernando Henrique Campos Pinter é um dos pacientes em tratamento contra dependência química que dedica parte de seu tempo à reabilitação de outros internos. “Trabalhamos com a reabilitação, mas principalmente com a prevenção de problemas posturais, equilíbrio e coordenação motora”, explicou o monitor. Em seu próprio tratamento, Fernando declarou que a equoterapia tem o tornado mais paciente e disciplinado. “O trabalho tem

me ajudado muito na reinserção no meio social”, comentou.

Entre os cursos realizados pelo Senar Goiás na Casa de Eurípedes esteve o de Hortaliça Orgânica, que levou a Raimundo Pereira Cunha a oportunidade de realizar um desejo antigo. “Desde criança eu sonho em produzir hortaliças, principalmente as orgânicas. Agora, eu quero voltar para a minha terra natal, que é Carolina, no sul do Maranhão, para colocar tudo em prática”, projetou Raimundo, que receberá alta na sexta-feira.

Novas parcerias

Durante a cerimônia, o presidente José Mário Schreiner se mostrou aberto a novas parcerias com a Casa de Eurípedes. “Deixo aqui o desafio de instaurarmos, em parceria, o Programa Agrinho para crianças de ensino fundamental e o Pronatec para estudantes do ensino médio”, convidou. O presidente da Casa, Jesiel Ramos, se comprometeu em estudar a viabilidade da implantação dos programas.

(Senar)



Foto: Fredox Carvalho

Evento reuniu grande número de pessoas.

Comissão de Intergestores da Região de Saúde Centro-Sul se reúne em Silvânia

No dia 8 de abril a Secretaria Municipal de Saúde recebeu a 3ª Reunião da Comissão de Intergestores da Região de Saú-

de Centro –Sul de 2014. O evento reuniu gestores da saúde de diversos municípios e aconteceu no Espaço Quintal.

Durante a abertura do evento o prefeito Zé Faleiro destacou a importância do setor para a comunidade e a administração. “A saúde é um desafio grande, mas é onde buscamos os melhores resultados”, disse o prefeito, alertando para as dificuldades e os resultados positivos conquistados pela Saúde Pública

em Silvânia.

O secretário de Saúde, Aladino Darelli Júnior, falou sobre os investimentos feitos no setor durante o ano de



O secretário Aladino Junior (à esq.), o prefeito Zé Faleiro (centro) e o público presente ao evento.

2013 e destacou o empenho da Prefeitura Municipal, que destinou 20,8% de sua arrecadação para a Saúde no ano passado.

PEAB realiza 4ª Pedalada com educandos do projeto

Aconteceu no dia 16 de março, a 4ª Pedalada do Projeto Educar e Aprender Brincando, organizada pelo vice-presidente da ong, Antônio Leão de Sousa, o Coordenador de Juventude da Secretaria Municipal de

Cultura, Márcio Sousa, e a coordenadora do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, Valéria Araújo, em parceria com o Conselho Tutelar de Silvânia e o apoio da Prefeitura Municipal e vereadores.

A pedalada fez um percurso de seis quilômetros, saindo da rodoviária até o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO), antigo IBAMA, com cerca de 60 crianças e adolescentes de 10 a 16 anos, sob a coordenação de 15 adultos. Os jovens ciclistas foram acompanhados pelo carro do Conselho Tutelar, uma ambulância com uma enfermeira e uma camionete para dar suporte àqueles que tiveram suas bicicletas danificadas e não puderam completar o trajeto.

Além do percurso feito de bicicleta, as crianças e adolescentes contaram ainda com torneio de futebol no campo do ICMBIO, momento de lazer na piscina e sorteio de prêmios.



A concentração no ICMBio: competição e prêmios.

Segundo o vice-presidente do PEAB, Antônio Leão de Sousa, o objetivo desta ação é promover um momento de lazer e interação entre as crianças

do projeto. Para o adolescente Pablo Juan, de 13 anos, é importante também a prática de exercícios e a pedalada estimula isso, “além de nos colocar em contato com a natureza”, reforça.



O grupo se preparando para a Pedalada, em frente a rodoviária.

AM Leilões
Gado para Cria, Recria e Engorda

Os Leilões são realizados todas as segundas-feiras em Leopoldo de Bulhões e todas as quartas-feiras em Anápolis, sempre às 20h.

Alessandro Mendes (62) 9631-1800 Alécio Mendes (62) 9622-6819

CDL Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia

Valorize o comércio local.
Continue sempre comprando em nossa cidade.
Aqui tem tudo o que você precisa, com qualidade e bons preços!

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

BOM SUCESSO
AUTO PEÇAS E FERRO VELHO

PEÇAS NOVAS - USADAS E RECONDICIONADAS
MOTORES - CÂMBIOS E DIFERENCIAIS...

Fone: (62) 3332-1648
Cel: (62) 9395-2052

Av. Dom Bosco S/nº Silvânia-Goiás

supermercado SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

Assinada Ordem de Serviço para construção do Lago no Maria de Lourdes

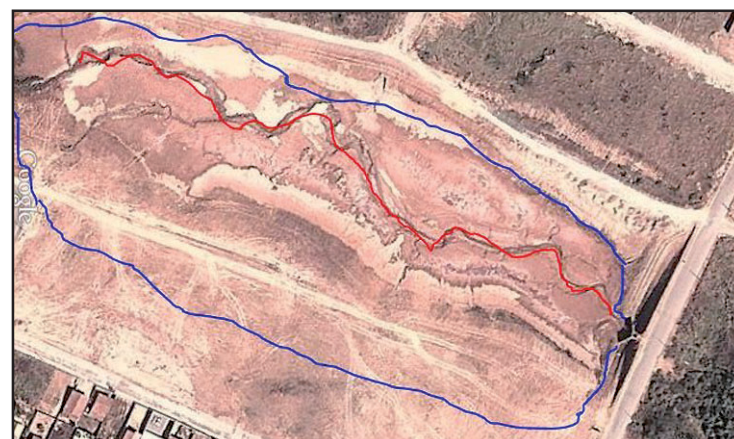
O prefeito Zé Faleiro assinou no dia 26 de março, a ordem de serviço autorizando a construtora Hollus Serviços Técnicos Especializados LTDA, a iniciar as obras de construção do Parque Municipal de Turismo e Lazer de Silvânia, na Rua 12 com Av. Abner Caixeta e com Rua Elias G. Dutra, Setor Maria de Lourdes.

A previsão é que a cons-

trutora inicie os serviços no local nos próximos dias. Serão investidos cerca de R\$ 1 milhão e 500 mil provenientes do Governo Federal por meio do Ministério do Turismo. Segundo o prefeito, o início definitivo dessa obra, que esteve paralisada por cerca de quatro anos, realizará um sonho antigo da população de Silvânia, que anseia ver aquele local pronto para uso.

A imagem por satélite ao lado mostra a área que será alagada (Linha azul) para a construção do lago do parque. As águas do córrego Lava Pés (linha vermelha), alimentarão o lago.

A obra, além do aspecto paisagístico, que trará beleza ao local, será um novo espaço de lazer e prática de atividades físicas para toda a população.



Secretaria de Educação inaugura Extensão do CMEI Maria Teresa

A Secretária Municipal de Educação entregou no dia 4 de abril a Extensão do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Maria Teresa, na Rua Aprígio José de Sousa, com a presença de autoridades locais e gestores da educação em Silvânia. Com a abertura da nova unidade os alunos serão divididos entre as duas instituições. A extensão atenderá 65 crianças em tempo integral.

Durante o evento a secretária de educação Rosane Batista destacou que a preocupa-



Extensão do CMEI Maria Teresa atenderá 65 crianças.

ção quanto ao acesso das crianças às escolas surgiu logo que iniciou seus trabalhos na secretaria. “Desde o início per-

cebemos que o maior problema da educação em Silvânia era a falta de vagas nas instituições”, disse ela.

O evento contou com a presença de vereadores, representantes de Conselhos Municipais, Conselho Tutelar, dentre outros órgãos que trabalham a educação em Silvânia e do representante do Ministério Público, promotor de justiça Carlos Luiz Wolff de Pina.

A unidade, assim como outras do município, recebeu a doação de mobiliários fei-

ta pelos Irmãos Maristas. O vice-prefeito Carlos Mayer agradeceu a parceria da instituição e doação dos móveis. Já o prefeito Zé Faleiro agradeceu a todos que colaboraram para que a nova unidade fosse inaugurada.

O prefeito também lembrou os investimentos que estão sendo feitos na educação, como a reforma e ampliação da Escola de 1º Grau Geraldo Napoleão de Sousa e a construção de uma escola com seis salas de aula no Bairro Leonides Cotrim.

Programa Reabilitar Itinerante entrega benefícios em Silvânia

A prefeitura de Silvânia, em parceria com a Vila São José Bento Cottolengo, realizou, de 1º a 4 de abril, a entrega de equipamentos confeccionados a partir do programa Reabilitar Itinerante. Cerca de 185 pessoas foram beneficiadas com apare-

lhos de auxílio a locomoção, como por exemplo, calçados ortopédicos, andadores, cadeiras de roda e banho.

Um levantamento feito pelos agentes de saúde possibilitou encontrar e beneficiar as pessoas que necessitavam desses apare-

lhos no Município, explica o prefeito Zé Faleiro. Profissionais da Vila São Cottolengo estiveram no Centro de Convivência dos Idosos, en-

tregando os aparelhos e orientando sobre como utilizar os mesmos.

Ao todo 324 itens foram repassados, desse total, 160 cadeiras de rodas.

O lar dos Idosos São Vicente de Paulo também foi beneficiado pelo programa, onde 30 cadeiras substituirão as antigas.

Um dos beneficiados pelo programa foi Fernando Marques, morador do Bairro São Sebastião I, que ganhou uma nova prótese e um par de calçado ortopédico. Ele também será acompanhado pelo Silvânia Centro de Reabilitação e Readaptação (Sicrer) para se adaptar ao novo equipamento e agradeceu a doação em encontro com o prefeito Zé Faleiro.



O prefeito e alguns beneficiados pelo Reabilitar.

Prefeito e vice recebem Chefe de Assuntos Federativos do Governo

O prefeito Zé Faleiro, o vice Carlos Mayer e secretários da administração municipal de Silvânia receberam na manhã do dia 21 de março a visita do Chefe de Assuntos Federativos do Governo Federal, Olavo Noletto.

Durante a visita o prefeito apresentou diversas reivindicações para o Município. Olavo Noletto anunciou que ainda no mês de abril, Silvânia será contemplada com mais uma motoniveladora e um cami-

nhão caçamba, adquiridos via Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e integração a frota de serviços nas regiões rurais.



O prefeito Zé Faleiro e Olavo Noletto.

Faeg discute fim da vacinação contra febre aftosa

A fim de discutir pontos negativos e positivos que podem atingir os criadores de gado de corte, leite e suínos, dentre outros, e conseqüentemente à economia goiana como um todo, representantes da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) e do setor se reuniram no dia 27 de março. O objetivo do encontro foi debater a proposta de fim da vacinação contra a febre aftosa. Na ocasião, os participantes deram continuidade ao debate iniciado no dia 18 de março, quando a proposta foi apresentada pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seagro) e pela Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) a algumas entidades.

Na ocasião, os participantes optaram por um novo encontro e pela discussão pontual das vantagens e desvantagens para que Goiás passe de estado livre de aftosa como vacinação, para o status sem vacinação. Nos próximos dias um novo encontro acontecerá na Seagro, quando a medida será votada. Caso seja aprovada, a Agrodefesa repassa o pleito para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que normatiza a decisão.

Na ocasião a Agrodefesa apresentou sua atual estrutura, assim como todos os avanços alcançados para se pleitear a não vacinação. Participaram da reunião representantes da Associação Goiana de Suinocultores (AGS), do Fundo de Desenvolvimento da Agropecuária do Estado de



Foto: Fredox Carvalho

Representantes consideram medida perigosa.

Goiás (Fundeppec), da Associação Nacional dos Confinadores (Assocon), da Associação dos Produtores do Vale do Araguaia (Aprova) e da Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura (SGPA), do Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás (Sindileite) e a Faeg. Além desses, Dra. Mércia Oliveira representou o presidente da Agrodefesa.

Prós e contras

O maior impacto positivo apresentado pelo órgão de defesa estadual, em caso de opção pela não vacinação, é a de que o preço da arroba iria aumentar, resultando em maior lucro para os produtores. Além disso, o custo de produção diminuiria, já que não seria necessário comprar a vacina e nem de mão de obra para aplicá-la e os produtores teriam um maior contato com a Agrodefesa – devido à intensificação da fiscalização. Além disso, a garantia sanitária seria maior e o produtor acessaria novos mercados.

Dentre os impactos negativos estão o impedimento de entrada de animais em Goiás (a liberação é apenas para embriões e sêmen), somente circularia o couro processado, o rifle sanitário sem indenização dos animais que adentrassem o Estado provenientes de regiões com status inferior ao goiano e o não retorno do gado que saísse de Goiás (para exposições agropecuárias, por exemplo).

Posicionamento

Para o grupo que esteve presente à reunião, os pontos negativos nada representam quando comparados com a tragédia que seria a perda do novo status por qualquer inconsistência no programa, ou os desdobramentos oriundos do isolamento comercial do Estado.

Ao final do encontro, os representantes entenderam como muito precipitado o fato de eliminar a vacinação, diante da análise dos impactos apresentados. E como proposta unânime ficou a de se soli-

citar um estudo ao Mapa, para que possam ter um novo calendário de vacinação contra febre aftosa: uma vez ao ano em todos os animais.

Caso o Estado insista em decretar o status de não vacinação à revelia da Faeg, das entidades representativas do se-

tor pecuário e dos próprios pecuaristas, o Fundeppec propôs contratar uma consultoria profissional e de renome para realizar a análise de risco e mensurar os possíveis impactos ao criador e ao agronegócio goiano.

(Faeg)

Advocacia, Consultoria e Assessoria
Causas Cíveis e Previdenciárias (Aposentadoria e Pensão)

Luciana Ramos Batista
ADVOGADA

Fone: (62) 3332-2349
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
Centro, Silvânia - Goiás
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

Convite

É com muita alegria que a Comunidade Educativa do Aprendizado Marista Padre Lancísio convida você e sua família para a Coroação de Maria.

Dia: 30/04/2014
Local: Aprendizado Marista
Horário: 19 horas.
Obs. Haverá ônibus nos pontos das crianças às 18h30min.

APRENDIZADO MARISTA PADRE LANCÍSIO

Maristas NOVOS em missão

LUCIANO FIORANI

agrocampo
IMPLEMENTOS E INSUMOS AGRÍCOLAS

(62)3335-1507

Rua Anhanguera, nº 250 Qd. 15 Lt. 14 e 15 S101
Bairro Vista Alegre - Vianópolis-GO - CEP 75260-000

CERÂMICA BORGES GUIMARÃES

62. 9631-6733
3332-1274 / 3332-2374

e-mail: ceramicaborges@hotmail.com
Rua 36, s/nº Qd 08 Lt 49 - Unid. 01 - Silvânia-GO

BR
PETROBRAS

POSTO MIRANDA

Fone: 3332-1276 - Fax: 3332-1372
PRAÇA DO ROSÁRIO Nº 11 - SILVÂNIA - GOIÁS

Editorial

O preço da qualidade

Nunca será demais repetir a necessidade de se levar a educação a sério, o que inclui investimentos e planejamento. Isso às vezes parece complicado, caro e com resultados que demoram a se mostrar.

Resultados confiáveis e concretos em educação realmente demoram, mas ações de efeito prático nem sempre são algo complicado e que envolve grandes somas de dinheiro. Veja-se o exemplo da Escola de 1º Grau Geraldo Napoleão de Sousa.

Durante anos, quem acompanhou a escola não tinha como não perceber o cenário desagradável, com poeira e lama se revesando no pátio, o que acabava resultando em corredores e salas com piso “marrom” e aspecto de sujeira permanente.

Na hora do recreio a criançada corria de um lado pro outro em meio à poeira ou a lama e, depois do intervalo, voltava para a sala de aula com os pés invariavelmente sujos, sujando também o piso.

Uma união entre a prefeitura, responsável pela administração da escola, e os pais dos alunos resolveu o problema e deu à escola uma outra cara: jeito de escola mesmo, com organização, conforto, decência.

Mas esse novo pátio, somado às novas salas de aula e ao parquinho recém-construídos fizeram mais do que trazer conforto para alunos e professores: melhoraram a autoestima de todos, que agora se sentem orgulhosos do local onde estudam/trabalham e podem receber visitantes sem constrangimentos.

Claro que uma boa escola não se faz apenas com prédio, pátio, parquinho. Mas ensino de qualidade o Geraldo Napoleão já mostrou que é capaz de oferecer, o que é atestado pela confiança dos pais no trabalho da escola.

A ampliação que renovou a escola vem demonstrar que o que muitas vezes falta é vontade política e organização, porque algumas ações simples podem ter resultados de impacto.

Já houve um tempo em que a rede municipal de ensino de Silvânia possuía mais de cinquenta escolas – a maioria multisseriada (uma professora sozinha dava aulas para quatro turmas ao mesmo tempo e na mesma sala), funcionando em locais improvisados, sem a infraestrutura necessária e condições mínimas de conforto e segurança.

Hoje, a realidade é outra e a própria sociedade já não aceitaria esse tipo de situação. Sinal de que amadurecemos – mesmo que ainda haja muito a avançar.

Recentemente, a imprensa nacional noticiou o resultado ruim do Brasil numa avaliação internacional – o Pisa - *Programme for International Student Assessment* ou Programa Internacional de Avaliação de Estudantes. Entre 44 países, o Brasil ocupou a 38ª posição. Pouco antes disso, um programa de televisão mostrou escolas no nordeste em situação bastante precária – alunos sentados no chão, professores dando aulas debaixo de árvores e outros exemplos terríveis.

Esses dois fatos mostram como a importância da educação ainda é subestimada em nosso país, o que, sem dúvida, compromete o futuro da nação.

Em grande escala, falta-nos o que foi aplicado no Geraldo Napoleão: bom senso, união, vontade política e organização. Isso custa caro?

A origem da agricultura

Arthur Melo

Especial para A Voz

Recentemente, nos meus trabalhos aqui na UFG, venho tentando entender a evolução do genoma de algumas espécies como a cana-de-açúcar, o sorgo, o arroz e o milho. Espécies estas que pertencem à mesma família (Poaceae) e são geneticamente muito semelhantes. Juntando os meus estudos evolutivos com o fato de Silvânia ter uma importância enorme no mercado agrícola do Brasil central, decidi escrever sobre um tema que me deixa fascinado: a origem da agricultura e a evolução humana. Muitos aqui na cidade trabalham diretamente e/ou indiretamente com o setor agrícola e não têm a percepção de como tudo começou. Então lá vai, de maneira muito resumida, é claro...

Tudo se iniciou há treze mil anos quando os *Homo sapiens* (a nossa espécie) já havia dominando todos os continentes deste planeta e era a única espécie humana existente. Os homens de Neandertal, que habitaram a Europa, por exemplo, já haviam desaparecido. O surgimento da agricultura (claramente muito diferente da agricultura moderna e tecnológica como a vemos atualmente) aconteceu de maneira involuntária com o simples comportamento humano de coletar frutos que seriam levados às cavernas para alimentar uma família. Ao se alimentarem, as sementes eram jogadas no chão, ali mesmo perto das cavernas. Essas sementes germinavam, cresciam e produziam o mesmo fruto. Foi assim que algumas populações humanas perceberam que uma semente continha informações suficientes para produzir outro indivíduo que forneceria o mesmo fruto, isto é, o alimento de interesse humano. Com essa percepção, não era mais necessário percorrer longas distâncias atrás dos frutos que alimentavam a população. Veio então, a grande pergunta daquela época: “e se coletássemos muitos destes frutos de interesse e, após nos alimentarmos, juntarmos as sementes e semeá-las aqui perto das cavernas?” O mesmo aconteceu com os animais, de modo que ao caçarem uma fêmea, por exemplo, o filhote era levado e mantido em cativeiro perto da caver-

na. Concluiu-se que poderiam manter em cativeiro algumas fêmeas e machos e que os filhotes serviriam para a alimentação. Essa percepção de que alguns indivíduos de populações silvestres de plantas e/ou animais apresentavam características desejáveis e que poderiam ser benéficas ao próprio homem fez com que esses indivíduos tivessem um tratamento diferenciado, sendo colhidos e plantados em outro local e em outra época.

Ocorreu, a partir de então, um processo de coevolução (evolução em conjunto) entre a espécie humana e várias espécies vegetais e animais, as quais foram retiradas dos seus sistemas silvestres e passaram a ser cultivadas próximas às habitações humanas e posteriormente em campos limpos, abertos para esta finalidade. A mudança de hábito dos nossos ancestrais para manter próximo de si espécies de interesse, permitiu que a espécie humana deixasse de ser uma espécie com hábitos caçadores e coletores e principalmente nômades e se transformasse numa espécie com habilidades suficientes para domesticar e cultivar plantas e animais que seriam utilizados para o benefício do próprio ser humano. Essa grande mudança de comportamento acarretou todo o desenvolvimento humano atual e principalmente o aumento gigantesco do número de indivíduos que habitam o nosso planeta. Autores como Jared Diamond (da Universidade de Califórnia e um dos maiores especialistas no assunto), acreditam que o surgimento da agricultura, por mais que tenha sido uma atividade formidável, produziu frutos negativos na sociedade humana moderna, como, por exemplo, o surgimento de doenças infecciosas, disputas econômicas, territoriais e as guerras.

A domesticação de espécies vegetais e animais, realizada pelo homem nos últimos 13 mil anos, pode ser considerada a principal mudança acontecida na história recente da evolução humana e essa transformação na adaptação do ser humano é tão significativa quanto o descoberta do fogo, por exemplo.

Arthur Melo é biólogo geneticista na Universidade Federal de Goiás.

A Voz^{Jornal}

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim, Emílio Nicomedes Batista e Márcia Souza

Revisão: Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista

Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - GO 00947 JP

Colaboradores: Arthur Melo, Cida Sanches, Daniela Carla de Oliveira Sousa, Gustavo Henrique dos Anjos Assis, Izelda & Zaher, Maria Vianna e Nilton Wagner Barbosa.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Antônio Caetano, 141 - Centro

CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 9643-6200 - e-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

Caravana da Secretaria de Desenvolvimento Social comemora o Mês da Mulher

A caravana da Secretaria de Desenvolvimento Social, Habitação e Apoio à Mulher percorreu de sete a 27 de março bairros e regiões rurais em comemoração ao Mês da Mulher. O evento, todo dedicado a elas teve atividades recreativas, palestras motivacionais, educativas, brincadeiras e sorteio de brindes.

Durante todo o mês a equipe da primeira-dama Valéria Faleiro, das secretarias de Saúde e Educação realizou eventos nos bairros do meio urbano e no meio rural, levando uma programação especial enfatizando o valor e a importância da mulher.



Valéria e parte de sua equipe em uma palestra motivacional.

Segundo a primeira-dama, a escolha de fazer um mês inteiro dedicado às mulheres partiu da experiência de 2013, quando foi feita uma semana em come-

moração ao Dia da Mulher, “só que nós percebemos que as mulheres do meio rural estavam fora dos nossos eventos, por isso este ano resolvemos ampliar a

programação”, destacou.

“A mulher hoje ocupa um lugar importante na sociedade e nossa secretaria existe para

apoiar e resguardar o direito delas”, justificou Valéria se referindo ao trabalho executado pela sua pasta.



Muita gente participou dos eventos.

Bonfim de Goiás

Mais genuíno mais bonito do que Silvânia.

Saudosa Bonfim nos lembra
Garimpeiros aventureiros
Destemidos nas lutas
ferrenhas
Depois de tantos buracos
vencidos
A cata do ouro no Poço da
Roda
Vencidos, foram todos
embora.

Pelas suas pegadas
Chegaram os “mineiros”
Meus antepassados
Rodearam os lavrados
Plantando de tudo, criando
gados.

Fizeram histórias
Contando estórias e histórias
Das proezas e aventuras
De suas terras e de sua gente.
De Lá Fora. (Estado de
Minas Gerais)

E agora?
O que nos resta contar
Dos restos
da Bonfim de outrora?

A modernidade das mansões
de agora
Não tem a magia, a paz e a
alegria
Da singularidade dos

casarios de sua época.
Elas parecem mais a presidio
De segurança máxima.

As rosas, os jasmíns...
Dos canteiros e jardins de
agora
Não tem o perfume
puro doce encanto apurado
do cuidado carinhoso do
jardineiro
do seu tempo.

No eito de cada dia
A harmonia se fazia presente
Bem diferente
do eito frio e desumano
do jeito de atualmente.

De identidade solidária
Hospedava hospitaleiramente
toda gente;
Boiadeiros, carreiros,
tropeiros viajantes.

E agora, Silvânia?
O que nos resta da Bonfim?
_ Um entulho espalhado aqui
e ali;
_ Alguns casarões que
insistem em não cair,
- Uma igreja pouco lembrada
à beira do escavado
implorando cuidados.
_ O emblema da era do

Império num muro esquecido
na Praça do Rosário.

O que fizeste das pancadas e
os rangidos
Dos monjolos noite afora?
Dos chuás e os rustidos dos
moinhos fazendo fubá?
Dos rancos estremecidos dos
engenhos
Acordados lá pelas altas
madrugadas?
Das cantigas lamuriosas dos
carros abarrotados
Rompendo grotões afora?
Dos gritos dos boiadeiros e
do repique
Do berrante reunindo a
boiada?

Silvânia,
A Idade, Moderna vaidade
Em nome do progresso
Destruuiu, derrubou
Adulterou, assassinou...
O que era de mais sublime
Puro e original daquela era.

Num ponto bem lá do alto
Acima da estação de trem
Ao lado da estátua do Cristo
Redentor
Dentre outros pontos se vê:
Em meio à nostalgia
De antigos casarões
Duas imponentes torres
Com duas cruzes em punho
Exorcizam seus anjos “sem
asas”
Para que aceitem resignados

O sepultamento definitivo
Da sua Matriarca Bonfim.

Historicamente,
turisticamente
O nome: “Bonfim de Goiás”
Lhe traria divisas a mais
Genuinidade, autenticidade...
Muitos tais quais a mim
Sentiriam mais orgulho se
fossem
chamados de bonfinenses
goianos.

Silvânia,

Você jamais irá conseguir
Apagar a memória da outrora
Bonfim.
A Sociedade Bonfinense de
Cultura
Os poetas, os escritores, os
historiadores
Amantes daquela época a
exemplo de
Vicente de Paulo Gustavo
Lobo
(que irá morrer Vivinho)
A perpetuaram para sempre.

Geraldo Magela da Cunha



SUPERMERCADO PIRES

Sempre o menor preço

PROMOÇÃO 2014

13 Mil Reais em Dinheiro

**A cada 30 Reais em compras
você ganha 1 Cupom para
concorrer a R\$3.000,00 no dia 12 de Junho,
na abertura da Copa do Mundo,
e a R\$10.000,00 no Final do Ano.**

3332-1262 3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Coopersil promove IV Encontro da Família Cooperativista

Aconteceu no dia 15 de março, na Ubec-Centaf, o IV Encontro da Família Cooperativista promovido pela Coopersil. Foi um dia de festa e muitos brindes. Na ocasião foram dadas várias boas notícias aos participantes, entre elas: a abertura das inscrições para a Lavoura Comunitária; várias ações da prefeitura visando melhorias para o meio rural; linhas de crédito e seguros do Banco do Brasil direcionados ao produtor rural; e a disponibilização de um micro trator para atender as demandas dos produtores de orgânicos.

O evento iniciou com o cadastramento seguido do café da manhã, e logo após foi composta a mesa de autoridades, finalizando com a palestra motivacional ministrada por

Angelita Bento da Silva.

Ao final da palestra foi servido um almoço aos participantes e realizado o sorteio de diversos brindes doados pelos fornecedores da loja da Coopersil: Chemitec, Dispec do Brasil, Ouro Fino, Nutron, Fertigran, Okamoto, Micro-vet, Socol, Start Química, Arenales, Osten Ferragens, Inapla Mangueiras e Visão Contabilidade.

A Coopersil agradece a todos os produtores e suas famílias que participaram do evento, aos fornecedores que colaboraram e principalmente a todos os funcionários e amigos que trabalharam para que o evento fosse realizado.

O IV Encontro da Família Cooperativista de Silvânia contou com o apoio do Sebrae, Serviço Nacional de Aprendizagem

do Cooperativismo no Estado de Goiás, Sindicato Rural, Faeg, Central de Associações, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Silvânia, Cooperativa de Crédito de Silvânia, Ubec/Centaf, Emater e Prefeitura de Silvânia.

Foi grande a participação de produtores e seus familiares e o evento agradou a todos.




EQUILIBRIUM
Studio Pilates



(62) 3332-1726

Rua Senador Canedo, 138
Centro
Silvânia-GO

Sementes Brasília



(62) 3335-2281

Rodovia GO-010 Km 5 à direita - Fazenda Santa Rita dos Tavares - Vianópolis-GO

DROGARIA



Silvânia

Medicamentos e Perfumaria

(62) 3332-2190

(Entrega em domicílio)

"Sua saúde está em Deus; nós apenas o auxiliamos."

Kenia M. S. Morais
Responsável Técnico

Av. Mário Ferreira nº 68 - Centro - Silvânia - GO

AUTOPEÇAS SANCHES

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO - TROCA DE ÓLEO
ESCAPAMENTO E SUSPENSÃO EM GERAL

(62) 3332-2270

AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO



KI FRIO

Sorvetes de qualidade **SORVETES**

3332-1699

Praça Americano do Brasil - Centro - Silvânia-GO

HiPERCAL

Qualidade gera Produtividade

André Luis Zorzi

(62) 3313-1700 - (62)9972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

bonfim

laboratório • consultórios

62. 3332-1765



CONSTRUÇÃO DA FERROVIA NORTE-SUL

O Governo Federal investe no desenvolvimento de Goiás.

As obras do PAC que o Governo Federal realiza, em parceria com o estado e os municípios, vão beneficiar várias gerações de goianos.

- ✓ A Ferrovia Norte-Sul vai dar novo impulso à economia regional. A ligação entre Ouro Verde e Palmas, no Tocantins, está na reta final. E, em Anápolis, foi concluída a terraplanagem da área onde será construído o pátio de manobras da ferrovia.
- ✓ Outro destaque é a duplicação da BR-060, um dos principais corredores logísticos do país. O trecho entre Jataí e Rio Verde já foi concluído.
- ✓ 223,4 mil matrículas nos cursos de qualificação profissional do Pronatec.
- ✓ 86 Unidades Básicas de Saúde sendo construídas e 540 sendo reformadas ou ampliadas. Além de 16 novas UPAs 24 horas.

São ações assim que fazem de Goiás um lugar cada vez melhor para se viver.



brasil.gov.br



DUPLICAÇÃO DA BR-060



86 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM CONSTRUÇÃO



+ DE 223 MIL MATRÍCULAS PRONATEC

ANIVERSÁRIO

AGROSIL
 Agropecuária e Ferragista

3332-2180

Avenida Dom Bosco, 1812 - Park Anchieta - Silvânia

Acelere a Emoção com a PROMOÇÃO DA AGROSIL



Na compra de qualquer produto da Dispec do Brasil ou 100 Reais em compras de qualquer outro produto da Loja, você ganha um Cupom para participar do Sorteio de 1 Moto Suzuki 150 GSR Zero Km, 1 Sela Quarto de Milha, 3 Pares de Botas Country e a 1 TV. O Sorteio será no dia 20/12/2014.

Com regionalização de Goiás, datas do vazio sanitário do feijão são definidas

Depois de muitos encontros, produtores goianos de feijão e representantes do setor chegaram a um consenso sobre os períodos mais apropriados para o vazio sanitário do grão. As datas foram definidas durante reunião na sede da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (FaeG), em Goiânia. Agora, a definição será encaminhada, juntamente com um laudo da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), para os órgãos responsáveis, para que as datas sejam instituídas por uma Instrução Normativa.

Em reunião anterior, havia sido decidido que Goiás seria regionalizado, sendo que os produtores das regiões Norte e Nordeste, além daqueles cujas propriedades ficam nos municípios da Estrada de Ferro, Entorno do Distrito Federal e Vale do Araguaia, deveriam respeitar o vazio de 20 de setembro a 20 de outubro. O período foi mantido.

Já os produtores do Sudoeste, Sul e Sudeste de Goiás seguiriam o vazio na data de 1º a 30 de setembro. Esse segundo período foi modificado na reunião e os produtores não poderão ter em suas propriedades plantas vivas de feijão entre 5 de setembro e 5 de outubro.

A instituição do vazio sanitário em Goiás tem por objetivo diminuir a ocorrência da praga Mosca Branca (*Bemisia tabaci*), transmissora do Vírus do Mosaico Dourado na cultura do feijão. A praga vem inviabilizando muitas lavouras de feijão no estado, o que levou os próprios produtores a apoiarem a instituição do vazio sanitário. Em uma lavoura de feijão infestada pelo inseto contaminado pelo vírus, as perdas podem chegar a 69%, evidenciando o alto potencial de dano que a praga pode causar.

Na definição das melhores datas foram ouvidos agricultores, técnicos, pesquisadores da Embrapa e representantes das principais regiões produtoras de feijão do estado.

Para essa definição, foram abordados todos os parâmetros envolvidos na produção, tanto os fatores técnicos como os fatores econômicos, já que a cultura do feijão apresenta grande volatilidade de preços durante o ano e é uma cultura de extrema importância na alimentação do brasileiro.

SILVÂNIA PREV

Propaganda Institucional

Prestação de Contas do mês de Fevereiro de 2014

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA
Relatório de Prestação de Contas do SILVÂNIA PREV

Competência: fevereiro-14 Silvânia/GO, 18 de março de 2014

RECEITA PREVIDENCIÁRIA					
Resumo - Folha dos Servidores Efetivos		Alíquota Previdenciária do Servidor		Alíquota Previdenciária Patronal	
Quantidade:	413	R\$ 984.477,77	11,00%	21,00%	
Quant. Efetivos - ADMINISTRAÇÃO:	164		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 247.326,10	R\$ 27.205,87	R\$ 51.938,48		
Quant. Efetivos - FUND. HOSPITALAR:	19		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 29.031,28	R\$ 3.193,44	R\$ 6.096,57		
Quant. Efetivos - SAUDE:	112		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 157.570,36	R\$ 17.332,74	R\$ 33.089,78		
Quant. Efetivos - ASSISTENCIA SOCIAL:	10		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 15.608,18	R\$ 1.716,90	R\$ 3.277,72		
Quant. Efetivos - FUNDEB:	84		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 287.771,28	R\$ 31.654,84	R\$ 60.431,97		
Quant. Efetivos - CAMARA:	14		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 34.406,64	R\$ 3.784,73	R\$ 7.225,39		
Quant. Efetivos - GESTOR(A):	1		Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 2.848,91	R\$ 313,38	R\$ 598,27		
Quant. Efetivos - DIR. FINANCEIRO(A):	1		Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
Quant. Efetivos - BEN. PREVIDENCIÁRIO:	8		Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 8.261,91	R\$ 908,81	R\$ 1.735,00		
Quant. Efetivos - APOSENT. / PENSION.:	15		Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 20.698,00	R\$ 2.276,78	R\$ -		
Total Base de Cálculo:	R\$ 803.522,66	R\$ 88.387,49	R\$ 164.393,18		
Parcela do Débito - Patronal:	015 / 036		R\$ 14.368,84		
Compensação Previdenciária:			R\$ -		
Outras Receitas Diversas:			R\$ 710,74		
Total de Contribuições, Parcelamentos e Compensações (A):			R\$ 267.860,25		
Dedução (Salário Família):			R\$ 303,68		
Dedução (Auxílio Doença):			R\$ -		
Dedução (Sal. Maternidade):			R\$ -		
Repasse Previdenciário Geral:			R\$ 267.556,57		

DESPESA PREVIDENCIÁRIA E ADMINISTRATIVA				
Folha de Aposentados	95	R\$ 236.919,85	Assessoria Técnica - Administração:	R\$ 1.790,69
Folha de Pensionistas	29	R\$ 40.546,73	Contribuição Previdenciária - Patronal:	R\$ 598,27
Salário-Família		R\$ 303,68	Assessoria Contabil:	R\$ 1.100,00
Salário Maternidade	4	R\$ 5.184,64	Sistema - Folha	R\$ 450,00
Auxílio-Doença	4	R\$ 3.077,19	Folha dos Servidores do Fundo:	R\$ 7.180,66
Auxílio-Reclusão		R\$ -	Jetons	R\$ 131,86
Outras Despesas		R\$ -	Outras (Energia, Água, Telefone, Tarifas, etc):	R\$ 6.885,85
Total das despesas previdenciárias (B):		R\$ 286.032,09	Total das despesas administrativas (C):	R\$ 18.137,33

CONSIGNAÇÃO EM FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS / RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO			
Ipasgo	R\$ 23.557,03	Salário Maternidade / Auxílio Doença	R\$ 908,81
Outras Despesas	R\$ 2.615,13	Aposentados/Pensionistas	R\$ 2.276,78
INSS	R\$ 148,50	Servidores à Disposição	R\$ 313,38
Empréstimos - BB/CEF e outros	R\$ 25.578,00	IRRF	R\$ 14.131,32
Total de despesas consignadas:	R\$ 51.898,66	Total das retenções previdenciárias:	R\$ 17.630,29

RESULTADO PREVIDENCIÁRIO / RENDIMENTO DA APLICAÇÃO			
Receitas-Despesas (A+D)-(B+C):	R\$ (6.294,09)	REND. APLIC. - CEF (FIXA)	1,0679% R\$ 16.250,68
		REND. APLIC. - ITAÚ (FIXA)	0,7900% R\$ 1.566,44
		REND. APLIC. - BB (FIXA)	0,0000% R\$ -
		REND. APLIC. - BB (FIXA)	0,7833% R\$ 5.237,57
		REND. APLIC. - BB (FIXA)	2,1506% R\$ 6.850,86
		REND. APLIC. - CEF (FIXA)	1,5645% R\$ 612,13
		REND. APLIC. - CEF (FIXA)	-0,2532% R\$ (502,60)
		REND. APLIC. - CEF (FIXA)	0,0000% R\$ -
		TOTAL DE RENDIMENTO: 28/02/2014 - (D)	R\$ 30.015,08

SALDO BANCÁRIO PREVIDENCIÁRIO			
SALDO EM CONTA CORRENTE - Itaú	R\$ 425,82	SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	R\$ 1.267.283,55
SALDO EM CONTA CORRENTE - Banco do Brasil	R\$ 196.887,46	SALDO EM APLICAÇÕES - ITAÚ FIXA	R\$ 199.655,16
SALDO EM CONTA CORRENTE - Caixa Econômica Federal	R\$ 106.180,41	SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA	R\$ -
TOTAL EM CONTA CORRENTE - 28/02/2014	R\$ 303.493,69	SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA	R\$ 673.857,38
		SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA	R\$ 602.707,80
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	R\$ 150.612,13
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	R\$ 198.016,70
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	R\$ -
		TOTAL EM APLICAÇÕES - 28/02/2014	R\$ 3.092.132,72
SALDO BANCÁRIO TOTAL:		R\$ 3.395.626,41	

Jeovanilda Moreira de Carvalho Siqueira
Gestora do SILVÂNIA PREV

Anésio Estevão Batista
Presidente do Conselho Municipal de Previdência

Aparecida de Fátima Lima dos Santos
Diretora Financeira do SILVÂNIA PREV

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna

Estude muito. Trabalhe com vontade. Faça tudo com dedicação, capricho e prazer. Porém, não se esqueça de que o lazer é também muito importante na sua vida. Aproveite seu tempo livre para descansar e para variar o tipo de sua ocupação. Se trabalha usando os músculos, nas folgas e nas férias procure usar seu cérebro: leia, veja filmes, jogue xadrez, ouça boa música, exercite sua mente. No entanto, se estuda ou trabalha com a cabeça, descanse fazendo exercícios físicos, caminhadas, mexendo seu corpo. Se puder, viaje. Conheça outros lugares, faça novas amizades, procure conhecer novos costumes e maneiras de se alimentar. Descubra outros mundos e conheça suas características. O lazer é parte importante da boa qualidade de vida; garante saúde e uma velhice saudável.

* * *

Não se negue a cooperar com as pessoas que quiserem sua opinião. Muitas vezes alguém lhe pede um palpite sobre um assunto e você, por medo de se comprometer, responde: Você é que sabe. Se estão perguntando é porque querem conhecer um outro ponto de vista. Dê sua opinião. Não tenha medo de mostrar quem você é e o que acha. Mesmo quando não aceitarem o que você disse o fato de expor suas ideias indica que você tem raciocínio e se preocupa em querer ajudar. Tem sua própria personalidade. Não dizer o que pensa é sinal de preguiça mental, covardia ou até indiferença pelo outro. Participe. Coopere. Mostre que você é alguém. Às vezes, uma opinião pode transformar uma vida para melhor.

* * *

Dê valor às verdadeiras amizades. Selecione seus amigos. Conhecidos temos muitos mas amigos verdadeiros são poucos. Os verdadeiros amigos ficam felizes quando melhoramos de vida, nos consolam quando temos problemas, não comentam o que acontece conosco e compreendem quando erramos. Pessoas que estão sempre jogando piadinhas quando nos vêm progredindo, que falam de nós pelas costas e que nunca estão disponíveis quando precisamos delas não são nossos amigos. Para não se decepcionar com o comportamento de certas pessoas analise bem seus conhecidos e escolha só os melhores para serem seus amigos. Confidências e intimidades só devem ser contadas para quem é de nossa total confiança. Não espere muito de quem tem pouco para dar. Falsos amigos são pessoas pobres de espírito. Não fique magoado quando lhe decepcionarem. Reze por eles. Eles precisam de muito mais ajuda do que você.

* * *

* Viva bem. Viva com alegria. *

Maria Vianna é psicóloga. E-mail: mariavianna19@hotmail.com

Muitas moradas

Nilton Wagner Barbosa

Especial para A Voz

Há muitas moradas na casa de meu Pai. (João, 14:2)

Jesus ensinou que há muitas moradas na casa do Pai. Como Deus está em todo lugar, sua casa é o Universo. As muitas moradas são os diferentes mundos.

Na antiguidade não imaginávamos que pudesse existir vida em outro lugar além da Terra. Nosso planeta era considerado o centro do Universo. Poucos corpos celestes eram conhecidos. Acreditávamos que existiam para iluminar a Terra e embelezar o céu. Porém, na medida em que a humanidade progride nossa visão da criação amplia.

Atualmente os cientistas não descartam a possibilidade de existir vida noutros planetas. A astronomia desenvolveu muito nos últimos séculos. Descobriu que a Terra não é o centro do Universo. Identificou uma infinidade de corpos celestes. Entendeu melhor os elementos do Universo, como matéria, energia, planetas, estrelas e galáxias. Existem várias pesquisas científicas procurando vida noutros planetas.

A noção de vida noutros planetas amplia os horizontes da religião. Ajuda a compreender a grandeza de Deus. Dá uma visão mais clara de nossa condição de Espírito. Indica nossas limitações e quanto devemos melhorar. Ajuda-nos a desenvolver a humildade, pois mostra que somos apenas uma pequena parte da criação, habitando um pequeno planeta. A Terra é um grão de areia diante do Universo. Basta olhar para as estrelas e meditar na grandeza do Pai para concluir que não estamos sós no Universo.

O Espiritismo ensina que todos os mundos são úteis, pois Deus não desperdiça nada na criação. Ensina que a

vida manifesta-se de muitas formas, de acordo com as características de cada planeta. Que os Espíritos habitam planetas de acordo com seu grau de evolução e adequados às experiências de que necessitam. A ideia de que existe vida só na Terra é fruto de nossa infantilidade e presunção. Por que a vida existiria só aqui? Por que a criação estaria limitada a este pequeno e inexpressivo planeta, cheio de dores, ignorância e intolerância?

Podemos classificar os mundos de acordo com o estágio evolutivo de seus habitantes. Temos os mundos primitivos, de expiação e provas, de regeneração, ditos e celestes. Os mundos também progredem, à medida que seus habitantes progredem

Os mundos primitivos são destinados às primeiras encarnações dos Espíritos. Neles quase não existe a noção de moral. Nos mundos de expiação e provas a inteligência de seus habitantes é mais desenvolvida, mas o sentimento ainda é atrasado. Os mundos de regeneração são destinados aos Espíritos que querem melhorar. Nos mundos ditos o bem predomina. Os mundos celestes são as moradas dos Espíritos que atingiram a perfeição.

Reencarnamos num planeta durante o período necessário ao nosso desenvolvimento. Após completar o aprendizado, vamos para um mundo mais evoluído. Passamos por diversos mundos em nossa caminhada evolutiva.

A Terra é um mundo de expiação e provas. O mal predomina e a maioria dos habitantes está resgatando erros do passado. É por isso que aqui existe tanta dor, egoísmo e violência. Nosso planeta está em transição para mundo de regeneração. Continuarão aqui apenas os Espíritos que queiram melhorar. A Terra será um lugar melhor para se viver.

Nilton Wagner Barbosa é silvaniense e espírita. E-mail: oespiritismo@hotmail.com

alfa

tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

CÉSAR MÓVEIS
Tel.: 3332-1570

Na César Móveis você encontra toda linha de enxovais, colchões e móveis em madeira.

Rua Cel. Vicente Miguel, nº 429
Centro - Silvânia - GO **3332-1570**

Dra. Daniela Oliveira Sousa

CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

Pé torto congênito

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Especial para A Voz

O pé torto congênito consiste em uma deformidade congênita complexa nos pés e tornozelos dos bebês, pois envolve ossos, músculos, tendões e vasos sanguíneos. O adjetivo “congénito” quer dizer que o “pé torto” já está presente no momento do nascimento. É uma condição de baixa incidência: um para cerca de mil bebês nascidos vivos, sendo duas vezes mais frequente em meninos que em meninas e pode afetar um ou ambos os pés.

Não se conhece exatamente as causas do pé torto congênito. Mas, como ele é mais comum em determinadas famílias, talvez sofra a influência de um fator hereditário,

extranumerários, por exemplo, ou frouxidão dos ligamentos.

Existem vários tipos de pés tortos congênitos, com diferentes graus de deformidade e diferentes mecanismos de correção e cura. A forma mais freqüente e mais grave de pé torto é o desvio em equinovarus, em que o calcanhar está virado para cima e para dentro, enquanto o resto do pé se torce para baixo e para dentro. A arcada do pé está mais escavada do que o normal e pode haver um atraso do desenvolvimento da musculatura da perna do mesmo lado.

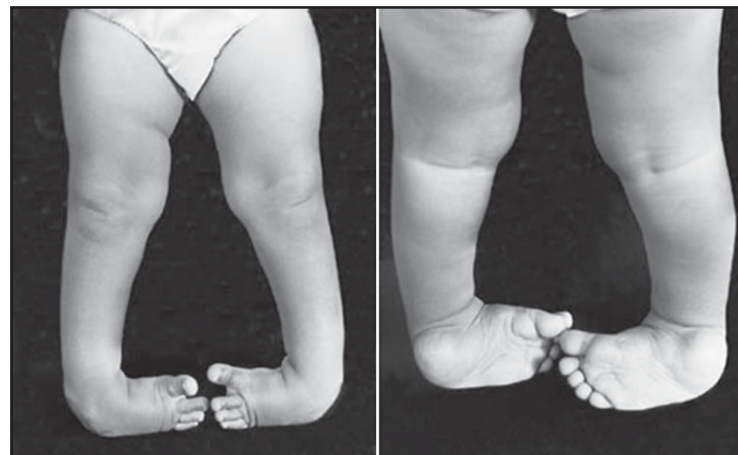
O ideal é que o tratamento seja iniciado nas primeiras semanas após o nascimento, pois nessa época existe muita elasticidade ligamentar e ainda não ocorreram alterações secundárias

em muitas crianças. A Fisioterapia também auxilia o processo do tratamento através de alongamentos e posicionamentos, bem como liberação miofascial, fortalecimento e adequação da marcha. Cada procedimento dependerá da fase de tratamento e da liberação médica.

Uma pequena cirurgia pode ser necessária para alongar o tendão de Aquiles e ligamentos da cápsula articular retraída, sabendo que as partes moles no pé torto são mais resistentes do que a parte osteocartilaginosa. Se, apesar desses tratamentos iniciais a deformidade não for corrigida totalmente, uma cirurgia complementar deve ser realizada. Essa cirurgia, no entanto, não é um recurso curativo, mas melhora a aparência do pé, embora diminua a força dos músculos e, em longo prazo, possa causar uma rigidez e dor nos pés. Por um tempo mais longo (2 a 3 anos) a criança deve usar uma órtese que consolide a correção, na frequência recomendada pelo médico (geralmente 23 horas por dia nos três meses seguintes à cirurgia e, em seguida, ao dormir). Essa órtese (Órtese de Dennis-Brown) consiste numa barra de metal posicionada horizontalmente, que fixa na posição adequada as botas da criança.

A alta do hospital é precoce, mas a criança deve continuar sendo observada em casa. No caso de febre, aumento da dor, aumento do edema acima e abaixo do gesso, drenagem de secreções ou dedos dos pés frios, a criança deve ser reavaliada pelo ortopedista. A possibilidade de infecção ou compressão pelo gesso será investigada. O resultado da cirurgia é, geralmente, satisfatório, mas existe possibilidade de recorrência com o crescimento e isto está intimamente relacionado ao uso incorreto da órtese.

Se a criança for tratada de maneira correta, apresentará resultados funcionais próximos ao normal. Entretanto alguns estigmas da doença persistirão: o tamanho final do pé e a circunferência da panturrilha serão sempre menores



Pé torto congênito bilateral: vistas anterior e posterior.

rio, embora fatores ambientais também possam estar implicados – como, por exemplo, a influência da pressão exercida pelo útero materno nos pés do bebê durante a gravidez. A importância de um fator hereditário é ainda mais acentuada pelo fato de que se uma criança nasce com a deformidade, a probabilidade de um irmão posterior nascer com a mesma condição é muito alta (1 a cada 35 nascimentos).

A anomalia pode ser diagnosticada ainda antes do nascimento, através da ultrassonografia, desde que o feto exiba adequadamente seus pezinhos. Em geral, o pé torto congênito é facilmente reconhecido pelos pais e pelo pediatra depois do nascimento, pois chama muito a atenção.

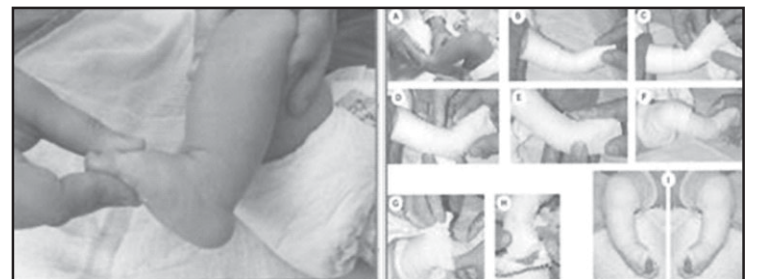
O pé torto congênito pode estar associado a outros problemas ortopédicos como dedos

adaptativas. Também é importante que o defeito seja corrigido antes que a criança inicie o seu andar.

Normalmente é feita manipulação seriada e gesso. A cada semana, o pé da criança é suavemente estendido pelo ortopedista e a deformidade vai sendo corrigida gradativamente. Após cada manipulação é feita imobilização com gesso. A resposta a este tipo de procedimento é boa



Órtese de Dennis-Brown.



Exemplo de mobilização e gesso de forma seriada.

que o normal, mas em geral estas crianças não terão dificuldades para participar de atividades físicas regulares no futuro.

O tratamento iniciado depois dos dois anos já não consegue devolver ao pé a sua posição normal, mas a função pode ser melhorada por meio de uma osteotomia cuneiforme do tarso, uma transplantação de tendão de

um osso para outro ou alongamento de tendão.

Dra. Daniela Carla de Oliveira Sousa é graduada em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), especialista em Fisioterapia Respiratória pela Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto (FMRP-USP) e em Acupuntura pela Unisaúde. Também possui o curso de RPG (Reeducação Postural Global) pelo método Philippe Souhard.



Moto Peças
Assistência Técnica Autorizada
3332-1594



Atenção! A **Suzuki** agora está na Estrada de Ferro!
Kito Moto Peças é a nova concessionária **Suzuki**. A única marca de motocicletas que dá garantia de 2 anos. Revisão e reposição de peças é na **Kito Moto Peças**!

COMPRA PREMIADA Os clientes contemplados no mês de março foram **Eder Cunha Meireles, Camila da Silva Barbosa e Wolnei Pereira da Silva**. O próximo sorteio será no dia 19 de abril.



KANEDO
CONSTRUÇÕES
Material para Construção em Geral
3332-1802

Na **KANEDO** você compra e já ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

Educação e as Heranças da Ditadura Militar:

disciplina, ordem unida, chamada, uniforme, reprovação, calendário de provas. Onde é que vamos parar?

Antonio da Costa Neto*

Se fizermos um mergulho no período da Ditadura Militar no Brasil, ou seja, a partir do golpe de 1964 até a retomada do poder político em 1985 iremos encontrar toda uma concepção absolutamente antidemocrática, com notória concentração do poder de decidir e das consequências disto. Sendo, justamente, na educação que ela produz os maiores estragos inferindo nos seus métodos, legislação, filosofia e propostas. Isto, por motivos óbvios, pois é por meio dela que – a educação – se intensificam as formas de comando, de controle do comportamento humano. Visando, assim, cumprir o objetivo confesso de se ampliar a produção econômica e as chances de atuação das pessoas no mercado. Mas, na verdade, sabemos que não era bem esta a sua meta maior.

É, em contrapartida, o que justifica a expansão quantitativa das universidades neste período. Bem como o acirramento das ações de controle e punição de professores, alunos e adeptos de qualquer visão contrária, por razão de uma luta ideológica o que se acostumou chamar de “verdadeira caça às bruxas”, pelo regime militar então em vigor. Ou seja, nada poderia ser dito, feito ou, muito menos conclamado, se não atendessem aos interesses, regimes e domínios que governavam o país com pulso de aço. impondo seus regimes disciplinares e ordens que tinham que ser cumpridas a qualquer custo, inclusive da violência, da opressão, quando não, com a própria vida.

Sem dúvidas, uma das mais importantes faces da imposição educacional da ditadura foi, justamente, a criação de padrões estanques de educação e de escola, sem reconhecer, e, muito menos, considerar as diferenças sociais, econômicas e culturais bastante diversas num país de dimensões conti-

mentais como o nosso. Tudo cronometrado e regido pela força da chibata, com o que podemos simbolizar as leis, as dogmas, normas, a força dos decretos num tempo de pareceres oficiais como: “...revogam-se todas as disposições em contrário; publique-se; cumpra-se!” – Um verdadeiro horror!

O então Ministro da Educação e Cultura no Brasil, Pedro Aleixo, em seu gabinete, olhava no relógio e afirmava com toda convicção e pompa: - “... A esta hora, todos os alunos da quarta série estão estudando a lição de geografia que trata da divisão regional do Brasil”. O que o enchia de orgulho e alegria, como brinde à forma de comandar o poder, a disciplina e suas normas. Ou seja, ter a população nas mãos e fazer dela o que quisesse, ainda que com objetivos escusos e condenáveis, mas, jamais, admitidos, nos discursos humanistas e falaciosos.

Educadores foram perseguidos, e por medo e outras circunstâncias, permaneceram e parece que permanecerão calados para sempre. O Decreto-Lei 477 e a ordem do então ministro da justiça de que “professores devem ensinar, estudantes, estudar e não fazer baderna”, finalizando com a Lei de Diretrizes e Bases 5692/71 que instituiu a educação como intenção profissional – leia-se escravagista – parecem perpetuar os aspectos e efeitos ditatoriais perversos mesmo que tudo já tenha sido oficialmente terminado.

Ainda hoje, os princípios altamente antidemocráticos e o militarismo consentido saíram do real para o simbólico em nossas escolas. Mantendo, portanto, um efeito psicológico fortíssimo. Sendo mais do que eficiente na sua função de transformar as escolas em autênticas fábricas de trabalhadores e consumidores em potencial submissão; prontos para o atendi-

mento de ordens e comandos sem um mínimo de questionamento. Minimizando, também gastos e custos, o que começa com os míseros salários pagos aos educadores, que, nada mais são, do que uma fatídica estratégia, ingenuamente, engolida por – quase – todos, com o quê, é claro, os sistemas juntam o útil ao agradável: confinam as massas em seu favor e gastam o mínimo neste que seria “o grandioso projeto”.

Em plena abertura política, nossos alunos ainda frequentam as escolas e as aulas sob o regime de responder às chamadas e de cumprir um percentual mínimo de presença que é imposto por lei. Se chegar atrasado, não entra. O aluno é punido se não responder a ordem unida, não participar do coro uníssono, não atender, enfim, os limites impostos. Cabe ao aluno obedecer, respeitar, calar a boca, cumprir ordens. Não seria esta uma forma mais que eficiente de ditadura? Uma espécie de pedagogia da humilhação que mais deforma, conforma, adentra, treina, do que propriamente educa as pessoas?

Não deveriam os alunos gostar da escola e quererem frequentá-la tendo plena consciência sobre o que nela recebe para subsidiar conquistas, melhorias de vida e cidadania? Por que isto ainda não acontece e o estar e permanecer na escola chega às raíças do sofrimento e do martírio para a grande maioria? O que falar dos uniformes – em muitos lugares chamados – *não por acaso de fardas* – que neutralizam as diferenças econômicas e sociais? Eles criam, politicamente, uma falsa igualdade: neutralizando dores, sofrimentos e conflitos que são assim mantidos na vida das pessoas e daí, tidos como naturais. E as filas a determinação de locais na ordem da escola, a disciplina rígida? Servem a quem e a quem na presente ordem das coisas?

Os horários rígidos, as grades

curriculares onde têm que se enquadrar o que o sistema quer, transformando o ensino mandatos lineares e autoritários? Por que os alunos ainda não podem escolher, mas tem que obedecer? Cumprir regras e normas autoritárias e impostas para sobreviver até que o sinal soe ou que as férias cheguem, ou mesmo a greve, para que fiquem livres da escola? Acabou de fato a ditadura, o militarismo que horroriza a todos nós, educadores de boa vontade?

E os Parâmetros Curriculares Nacionais que embasam e engessam a estrutura de currículo vestindo em todos uma roupa de tamanho único que serve para todo o mundo e não serve para ninguém? Existe alguma democracia nisto que vem da herança dos tempos de FHC para construir a educação “de qualidade” que temos nos dias de hoje? Ou as coisas não passam de um disfarçado engodo?

É, existe sim um peso alto demais para que seja carregado por nossas costas proletárias, exploradas pela obsessão ditatorial que não está mais na lei, mas se encontra viva no inconsciente dos educadores. Ela vive e reina na nossa cultura. Na ideologia impositiva das aulas, das provas, das notas que são estabelecidas, nas correções feitas – em vermelho, o que lembra sangue – e nos pontos tirados. Na punição dos erros, na exigência por vezes descabida, no endurecimento disciplinar que constituem os grandes equívocos da dita evolução democrática da educação dos tempos de hoje. E tudo acontece em plena era do conhecimento e da evolução da tecnologia da informação e da conquista dos direitos humanos. É preciso, então, que se faça um novo apelo à formação docente, ao entendimento do fim dos tempos ditatoriais, para o quê, finalmente, deva surgir uma revolução cultural que se inicie, por sua vez, no seio da escola.

Pelas ideias, propostas, buscando a satisfação de desejos, amorizando necessidades, educando para e pelo prazer e para a dignidade das pessoas. Esta é uma luta que aguarda o passo inicial da de-lação e da crítica para uma sucessiva ação do coletivo.

A maligna herança da ditadura e a sua incomensurável competência fez-nos lograr uma certa cegueira, uma imensa ingenuidade sobre o que, como educadores, devamos fazer ou dizer. A ditadura parece ter minado os espaços para a formação de cidadãos autênticos, criativos e capazes de agir pelo próprio bem. Assim, não deixa de ser a escola um refinado instrumento para manter a pior das ditaduras, a aquela da omissão, do silêncio, da coação e do aplauso aos nossos algozes. Já passa historicamente, do tempo de apagarmos esta lousa para, assim, como educadores de um novo tempo darmos início a um novo processo, uma outra história. A da educação para a vida, a conquista das liberdades que nos fazem merecedores de dignidades. As mesmas que ainda estão por vir na construção deste plano miraculoso do Brasil do futuro. Quando será que vamos educar o cidadão concreto e poder contribuir para melhorar o Brasil do presente que ainda tem fome e pressa? A ditadura militar morreu. Mas nós, educadores, insistimos em nos manter de luto, reclamando e batendo no peito. Parece mesmo que negamos a nos acostumar com a sua perca.

*Professor aposentado da SE/DF e da FE/UnB. Consultor, conferencista e pesquisador em atualização docente, planejamento e gestão educacional. Autor de Paradigmas em educação no novo milênio (Ed. Kelps, 2007), Escolas & Hospícios – ensaio sobre a educação e a construção da loucura (Ed. Kelps, 2011) e vários artigos.
www.mudandoparadigmas.blogspot.com
antonioicneto@terra.com.br



Ética Advocacia

Dr. Domingos de Souza Lima
OAB-GO nº 11.978

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Causas Cíveis, Criminais, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Previdenciárias e Direito de Família (Separações, Divórcios, Inventários, etc.), Assessoria e Consultoria Jurídica.

Fone: 3332-1542 - Fax: 3332-3310

Av. Dom Bosco, nº 1.634
Park Anchieta
Silvânia-GO

O Beco da Dona Nina

Cida Sanches

Especial para A Voz

O Beco da “Dona Nina”, como é conhecido, é uma passagem entre o bairro do Bonfim e o bairro do Baú. Recebeu esse nome por causa da moradora de uma das casas que compõe o Beco.

Dona Nina trabalhou muitos anos no Colégio Moisés Santana, como merendeira. Tornou-se muito querida e admirada por alunos, professores e funcionários da instituição, após a sua morte foi homenageada, colocando o seu nome no Festival Cultural do Colégio, que passou a ser denominado de “Festival Dona Nina”.

O Beco da Dona Nina, na antiga Bonfim, era a única passagem para o Bairro do Baú, onde ficavam as senzalas. Ele foi estrategicamente construído para dificultar as fugas dos escravos e também para isolá-los da população branca que não queria contato com os negros que trabalhavam nas minas de ouro. As senzalas eram vigiadas constantemente pelos capatazes e capitães do mato, que impediam as fugas dos escravos ou rebeliões. O lado oposto, era cercado e também vigiado para que nenhum escravo conseguisse fugir. Portanto, a única passagem era pelo beco. Todos os dias os escravos eram levados para trabalhar nas minas, passando obrigatoriamente pelo Beco e distribuídos nas escavações, para o trabalho de retirada e lava-

gem do cascalho às margens do Rio Vermelho.

Com a decadência do ouro e a libertação dos escravos pela Lei Áurea, em 13 de maio de 1888, as senzalas foram destruídas, dando início às construções dos primeiros casebres do bairro. Assim o Beco da Dona Nina tornou-se passagem para os moradores do bairro e também para as tropas de mulas dos comerciantes. O beco também servia de passagem para os moleques da velha Bonfim, que iam tomar banho nas águas límpidas e frescas do Rio Vermelho (Rio que já foi considerado medicinal) e também para aqueles que se dedicavam à pesca de lambaris e pias. As ruas que dão acesso ao bairro hoje, ainda não existiam.

O Beco da Dona Nina, recentemente foi calçado com blocos de concreto, algo que jamais poderia ter acontecido, pois o descaracterizou, perdeu a sua originalidade. Deveria ser mantido com a sua formação inicial, isto é, de terra batida. Mas o pior não foi esse acontecimento. No último dia 13 de março de 2014, desabou grande parte dessa construção, isto é, da casa da Dona Nina, transformando em um amontoado de paus e barro a história e a arquitetura antiga, registro de um passado importante para a cultura de Silvânia e do Brasil. Porém, mesmo com tamanha destruição ainda é possível a sua reconstrução,

mas para isso, é necessário que a Lei prevaleça, que os silvanienses se sintam co-responsáveis e unam esforços para a reconstrução.

Caso nenhuma atitude seja tomada, com esses acontecimentos daqui a alguns anos ninguém mais vai saber qual a importância do Beco para a história de Silvânia, e qual o seu valor patrimonial e cultural. Além de não ser mais possível vê-lo, percebê-lo e muito menos saber quem foi a pessoa que emprestou seu nome a ele, Dona Nina que merece todo o nosso respeito e consideração. E se algo não for feito, se uma atitude não for tomada, será esquecida completamente, conjuntamente com a parte do patrimônio material, que é o casarão que compõe o Beco.

A falta de conhecimento, o abandono e o desinteresse na preservação da memória e do patrimônio histórico e cultural de Silvânia têm causado perdas irreparáveis às construções históricas da cidade. E essa responsabilidade de manter a história viva e preservá-la para que as futuras gerações possam conhecer o passado do seu povo, de sua gente, de seus antepassados é de todos nós, das autoridades municipais de Silvânia, dos proprietários, dos intelectuais e da população em geral que assiste a tudo e nada faz. A cobrança das futuras gerações pela falta de comprometimento, interesse em preservar esse



Beco da Dona Nina, obra da artista plástica silvaniense, Carmem Silva.

patrimônio tão rico e importante será atribuída a todos nós que estamos presenciando a total destruição, como se não fosse de nossa respon-

sabilidade manter o legado a nós confiado.

Cida Sanches é diretora e professora da UEG de Silvânia.
E-mail: csanchesj@yahoo.com.br

Eucalipto Tratado



Usina de tratamento de madeiras em autoclave

Amaury
(62) 9984-5932

Rafael
(62) 9617-4193

Rua 6, nº 105 - Bairro Nossa Senhora de Fátima
Silvânia - Goiás



JK PRODUTOS AGRÍCOLAS
E SEMENTES

Praça Celso Silva, 45 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-Goiás
FONE: (62) 3332-3425 - CEL.: (62) 9971-5283
E-mail: carlosm1964@hotmail.com

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

SUPERMERCADO LEMES
SUPERMERCADO

Açougue - Verduras e Frutas
Materiais Para Pesca

Entregas em domicílio

62 3332-2391

Rua Santa Luzia nº 19 - Centro
CEP: 75 180 000 Silvânia GO.

SINDSILVÂNIA

*Prestação de Contas do mês de
Fevereiro de 2014*

FORNECEDOR DO PRODUTO/SERVIÇO	FEVEREIRO
DARF	10,86
FGTS	424,71
Energia	69,52
Água	19,49
Funcionária	999,12
ISSS	969,27
Jornal A Voz	800,00
Férias	1.034,99
Assessoria Jurídica	1.810,00
INSS	1.205,65
Domínio do site	30,00
Papelaria	224,25
Assessoria Jurídica	1.810,00
Contador	651,60
Tarifa bancária	21,30
Supermercado Pires	111,08
Telefone	245,40
Jet Wap	240,00
Funcionária	1.443,26
Supermercado Pires	175,40
TOTAL	12.295,90
RECEITA / DESPESA	
Saldo anterior	2.513,16
Contribuição mensal	10.179,44
Total de despesas	12.295,90
Resgate	7.000,00
Total atual em conta corrente	7.396,70

As notas fiscais e demais documentos referentes a esta Prestação de Contas se encontram no Escritório Contábil Orcom Contabilidade e podem ser requisitadas a qualquer momento por qualquer filiado.

Aniversariantes - Março de 2014

Ana das Dores Sanches Santos	27	Márcia Moreira de Carvalho	15
Argeu Leonardo dos Santos	27	Maria Aparecida Vitor	10
Cleto Gonçalves	06	Maria Cristina Vieira Marques	22
Eny Borges de Campos	18	Maria Salete do Nascimento	09
Esmério José de Abreu	13	Maria Rodrigues da Silva	18
Helena Cardoso Campos	03	Marlúcia Aparecida Sousa Kamenach	28
Helena das Dores Moreira Lobo	28	Milza Maria Duarte da Silva	05
Ivanildes Santa R. Lobo	22	Neide marques Mendonça	19
José Santana de Almeida	12	Nilson Gomes Araújo	18
José Wilson de Sousa	19	Renildes Aparecida Pereira Paula	22
Juarez Martins Duarte	28	Sônia Teresinha Souza	09
Laerte Fernandes	14	Valeria dos Santos Louza	10
Luciana P. T. de Magalhães Silva	05	Valdim Pedro Dias	07
Luciano Rodrigues do Nascimento	28		



Rua Couto Magalhães, 26 - Centro - Silvânia-GO - CEP 75180-000
Telefone: (62) 3332-3019

Agetop instalará barreiras eletrônicas na rodovia de acesso à Silvânia

O Governo de Goiás por meio da Agência Goiana de Transportes e Obras, AGETOP, instalará nos próximos dias cerca de 4 aparelhos de medição eletrônica de velocidade (Barreira Eletrônica), em pontos estratégicos da GO 139, entre o Ginásio Anchieta e o trevo de Silvânia.

Essa foi uma reivindicação do prefeito Zé Faleiro, que acompanhou os trabalhos de uma equipe da “Data Traffic” que esteve no dia 1º de abril fazendo o levantamento técnico desses locais.

Segundo o engenheiro Paulo Keyros, a previsão de instalação é de 70 dias. A ro-



Um dos locais que receberá barreira eletrônica: segurança.

dovia, que foi reconstruída em 2013 pela Agência, vem sendo utilizada por muitos motoristas com velocidade acima do permitido, colocando em

risco tanto pedestres quanto os alunos das unidades educacionais Ginásio Anchieta e Aprendizado Marista Padre Lancísio.

Professores da UFG visitam e avaliam edificações históricas

A Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude recebeu no dia 17 de março dois professores da Universidade Federal de Goiás (UFG). Os profissionais visitaram pontos históricos da cidade, um deles foi o “Beco da Dona Nina” que fora interditado na uma semana antes pela Coordenadoria de Defesa Civil da cidade, após o desabamento de parte da estrutura de uma das casas.

Cristina de Moraes é Professora e doutora em História e Rildo de Souza professor de arqueologia. Eles, juntamente com o secretário Valdir Rosa, analisaram e levantaram pontos críticos e avalia-



Professores da UFG e membros da equipe da Secretaria de Cultura.

ram a situação das edificações históricas de Silvânia.

“Nós conseguimos muito nesses oito meses à frente da SMCTJ e uma dessas ativi-

dades é a retomada das discussões sobre o Patrimônio Cultural Edificado da cidade”, destacou o secretário Valdir.



DROGARIA VITÓRIA

Sua saúde é nossa melhor receita

Aqui Tem Farmácia Popular

Aceitamos cartões de débito ou crédito Visa e Mastercard.

3332-1117 ENTREGAS EM DOMICÍLIO Praça Dom Bosco, 85 - Centro Silvânia - Goiás

CAPACITAÇÃO

Curso de Panificação é oferecido em parceria entre Prefeitura e SESI

Começaram no dia 12 de março as aulas do curso de Panificação que está sendo

oferecido em Silvânia pela parceria entre a Prefeitura Municipal, através das secretari-

as de Agronegócios, Indústria e Comércio e Desenvolvimento Social e o Serviço Social da Indústria (SESI). A primeira turma possui 34 alunos divididos nos turnos vespertino e noturno.

As aulas, gratuitas, são ministradas em um caminhão completamente equipado que fica na Praça do Rosário. Os alunos participam de aulas teóricas e práticas, o curso tem



A primeira dama Valéria Faleiro e o vice-prefeito Carlos Mayer visitaram o caminhão onde as aulas estão sendo ministradas e puderam experimentar os produtos feitos pelos alunos. Na foto abaixo, os alunos exibem orgulhosos alimentos que já aprenderam a confeccionar.



duração de cinquenta dias. O vice-prefeito, Carlos Mayer, e a primeira-dama, Valéria Faleiro, visitaram uma das aulas e experimentaram os produtos feitos pelos alunos. Os dois destacaram a importância de se gerar e qualificar as pessoas ao emprego, como forma de independência financeira.

SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

Escolas recebem faixas de parada exclusiva para ônibus



Equipe trabalhando.

Atendendo uma reivindicação do Comando da 3ª Cia de Polícia Militar, foram feitas pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Urbanismo faixas de parada exclusiva para ônibus em todas as unidades escolares do centro urbano de Silvânia.

O comando da PM alertou para os perigos a que alunos poderão ser expostos devido à ausência dessa importante sinalização. Segundo o Capitão Paz - Comandante da companhia, a PM fará orientação preventiva pela cidade e posteriormente, passará a autuar o

condutor que não respeitar a sinalização destinada ao estacionamento de veículos do transporte escolar.

De acordo com o secretário, João Batista Filho, o alerta da PM de Silvânia é importante e tem como prioridade a segurança dos alunos. A secretaria está disposta a seguir com a parceria da polícia para diminuir os índices de acidentes envolvendo os alunos próximos às dependências escolares.



1ª CORRIDA

Saúde

DE SILVÂNIA

1º de Maio de 2014



Silvânia
Novos tempos
Governo Municipal
Administração: 2013/2016

Secretaria de Saúde

Praça do Rosário

Largada às 8h30,

Inscrições até o dia 25/04, via internet: www.silvania.go.gov.br